



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
Relatório Anual de Execução

(Decreto Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º
137/2012, de 2 de julho)



INDICE

I	Nota Introdutória	3	
II	Plano de Atividades 2018/2019	5	
III	Oferta Educativa/Cumprimento dos programas e aulas previstas e dadas	7	
IV	Redes, Parcerias e Protocolos	8	
V	Programas e Projetos em Desenvolvimento Educativo implementados no Agrupamento	8	
VI	Custos e Financiamento	10	
VII	Avaliação	10	
VIII	Avaliação Específica do Plano de Atividades da BE	11	
IX	Resultados Escolares – Final de Ano	13	
X	Quadros de Excelência, Mérito, Reconhecimento e Mérito e Projeto «A Melhor Turma»	14	
XI	Nota Final	22	

I. Nota Introdutória

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento orientador da atividade do agrupamento desenvolvida ao longo do ano escolar. Este documento foi elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão do agrupamento, que define, em função do Projeto Educativo e do Contrato de Autonomia, as metas e os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades. Para a consecução das mesmas as diferentes estruturas de orientação educativa procederam à entrega das planificações específicas e respetiva avaliação.

Nesta conformidade, o presente relatório final tem como objetivo avaliar, numa perspetiva formativa, o grau de execução global do PAA, no período compreendido entre setembro de 2018 e julho de 2019, e corresponde à totalidade do ano letivo respeitante ao ano escolar 2018/2019.

De salientar que o PAA se concretizou de acordo com o previsto no início do ano letivo tendo obtido uma taxa de execução de 100%.

Foi avaliado regularmente pelas estruturas proponentes que mantiveram a prática da autoavaliação participada e/ou a heteroavaliação e em sede de Conselho Pedagógico.

Pela leitura dos diferentes relatórios entregues conclui-se que as atividades propostas no início do ano letivo, bem como todas aquelas que foram sendo integradas, se adequaram aos objetivos, contribuíram para a melhoria dos resultados escolares e para um maior envolvimento dos alunos, pais/encarregados de educação e assistentes operacionais na escola/agrupamento. Referem ainda o empenho e a dedicação de todos os intervenientes na consecução das mesmas.

O Plano executado foi dinâmico, aberto à inovação e à mudança características próprias de uma *comunidade aprendente* que busca a sua identidade, porque só através da reflexão se encontrarão respostas às inquietações que surgem. Assim, este Plano permitiu igualmente a realização de novas atividades que surgiram ao longo do ano como respostas a desafios colocados por empresas locais, instituições/organismos locais/regionais e/ou nacionais, organismos não governamentais, projetos municipais/nacionais e/ou europeus.

De realçar que ao Plano Anual de Atividades inicial foram sendo acrescentadas Adendas.

Os documentos foram colocados na página eletrónica do agrupamento para consulta da comunidade educativa.

As atividades realizadas responderam, assim, às prioridades educativas delineadas no Projeto Educativo, a saber:

- Melhorar o sucesso escolar e educativo;
- Valorizar o trabalho colaborativo entre os diferentes intervenientes;
- Promover práticas pedagógicas que desenvolvam, nos alunos, métodos de trabalho, curiosidade intelectual, hábitos de discussão e argumentação, espírito de cooperação e intervenção e criatividade;
- Promover o uso das tecnologias de informação e comunicação como recurso e estratégia de motivação para as aprendizagens;

- Promover atitudes e comportamentos adequados às aprendizagens e à aquisição de princípios e valores de cidadania, democracia e inclusão;
- Elevar o nível cultural dos alunos;
- Motivar professores, assistentes técnicos, assistentes operacionais e alunos por novas aprendizagens e aperfeiçoamento do seu desempenho pessoal;
- Envolver os pais e encarregados de educação do agrupamento, não só na vida escolar dos seus educandos, mas também na vida escolar de todo o agrupamento, criando um sentimento de pertença coletiva;
- Destacar, junto da comunidade local, o agrupamento como uma organização com uma forte cultura de escola, com um projeto coeso onde os diferentes atores têm como desiderato a procura do sucesso educativo, alicerçado numa cultura de exigência assumida por todos;
- Garantir que o AEPAS seja um agrupamento de referência ao nível da sua área de implantação.

A participação e colaboração de todos os elementos da comunidade educativa foi um elemento facilitador para a concretização do Plano.

Na concretização de diversas atividades foi visível a busca de sinergias e o estabelecimento de parcerias, nomeadamente com a autarquia, as juntas de freguesia e outras entidades do meio local, bem como a articulação entre todos os níveis de ensino.

Com as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo 2018/2019 pelos diferentes Departamentos Curriculares afirmou-se o reforço da identidade do AEPAS como *escola com todos e para todos*, aumentou a sua capacidade de resposta institucional e empenhou-se no cumprimento dos objetivos propostos que se encontram definidos no Projeto Educativo do Agrupamento.

O presente documento, elaborado com base no modelo de acompanhamento e monitorização apresentado pelas diferentes estruturas de orientação educativa, na avaliação efetuada nas reuniões ordinárias de Conselho Pedagógico e nos relatórios entregues no final do ano, será remetido para o Conselho Geral para que este órgão nos termos da alínea e) do artigo 13.º do Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, se pronuncie quanto à sua eficácia no cumprimento dos objetivos.

II. Plano de Atividades 2018/2019

Foram previstas e calendarizadas todas as atividades de preparação do ano letivo (constituição de turmas, distribuição de serviço, elaboração de horários, planificação de atividades letivas e não letivas, reuniões de Conselhos de Ano / Turma / Subcoordenações / Departamentos Curriculares para articulação pedagógica, definição de critérios de avaliação, entre outros), o que permitiu o início das atividades letivas dentro do prazo estabelecido pelo Despacho n.º 6020-A/2018, de 19 de junho e pelo Despacho n.º 1072/2019, de 30 de janeiro.

Destaca-se o momento da receção aos alunos em todos os anos de escolaridade e consequentes reuniões com pais e encarregados de educação, por se entenderem cruciais para a assunção do sentimento de pertença ao AEPAS.

Em todos os períodos se procedeu à análise dos resultados escolares em reuniões de Conselhos de Ano / Subcoordenações / Departamentos Curriculares / Conselho Pedagógico procurando-se encontrar as respostas educativas mais adequadas para o alcance das metas definidas no Referencial da Avaliação do Sucesso Académico. Os relatórios elaborados foram alvo de análise por parte das diferentes estruturas de orientação educativa e divulgados na página eletrónica do agrupamento.

Calendarizou-se a aplicação das Provas de Aferição do 2.º, 5.º e 8.º anos e das Provas Finais de Ciclo/Provas de Equivalência à Frequência.

O ano letivo de 2018/2019 teve como grande desafio a concretização do Decreto-Lei n.º 54/2018 e do Decreto-Lei n.º 55/2018, ambos de 6 de julho e a consequente alteração de paradigma que introduziram no seio da comunidade escolar. Estes visam uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos e a operacionalização do perfil de competências que se pretende que os mesmos desenvolvam, com vista ao exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Pretende-se, assim, que todos os alunos adquiram as áreas de competência previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, o qual pressupõe «o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser». Neste contexto, este tornou-se igualmente um documento de referência para a organização e muito tem contribuído para as tomadas de decisão nas questões de desenvolvimento curricular.

De referir que se encontram a ser ajustadas as matrizes curriculares nos diferentes anos de escolaridade respeitando-se a produção dos efeitos prevista no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. As decisões a nível curricular e pedagógico são tomadas com base nas propostas apresentadas e sempre com o objetivo de permitir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que lhes permitem alcançar as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Assim, no 1.º ciclo a nova matriz aplicar-se-á em 2019/2020 aos 1.º e 2.º anos. Nestes anos de escolaridade a Oferta Complementar será *Ensino Experimental das Ciências* (no âmbito do Plano de Ação Estratégica do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, prevendo a calendarização do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

No 2.º ciclo a nova matriz aplicar-se-á em 2019/2020 ao 6.º ano. A Oferta Complementar será *Comunicação em LE1- Speak up*. Como Complemento à Educação Artística será desenvolvido o Projeto *Musicarte*. Estas duas novas

áreas visam desenvolver áreas de competência previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, bem como nos projetos de desenvolvimento educativo promovidos por este Agrupamento (nomeadamente o Clube de Línguas e Clube de Música) e no âmbito dos princípios e valores inscritos no Projeto Educativo

No 3.º ciclo a nova matriz aplicar-se-á em 2019/2020 ao 8.º ano. A Oferta Complementar será *Património* que terá como objetivos a educação e sensibilização dos jovens para a preservação dos bens patrimoniais, pelo conhecimento e pela valorização da daquilo que é a sua região. O perfil do aluno neste domínio procurará centrar-se numa clara articulação com os valores e áreas de competência definidos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, pretendendo contribuir para a formação do aluno como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida, cruzando as áreas de competência com as atitudes e valores adaptados ao contexto do agrupamento.

No presente ano letivo promoveu-se a revisão do Regulamento Interno. À semelhança do Projeto Educativo, o Regulamento Interno orienta-se pelos princípios da igualdade e da transparência, assegurando a participação de todos os intervenientes no processo educativo e o pleno respeito pelas regras da democraticidade e representatividade dos órgãos de administração e gestão do agrupamento. Para o desenvolvimento deste trabalho, foram solicitados contributos às diferentes estruturas de orientação educativa. Este documento, à semelhança do Projeto Educativo, pretende que o AEPAS consolide uma identidade própria, assente em valores éticos e, orientada por princípios estruturantes à sustentabilidade de uma organização. Os valores e princípios encontram-se definidos nestes documentos tornando-se um referencial para o cumprimento da missão e alcance da visão.

No decorrer do ano letivo em referência foi promovida a consolidação dos mecanismos de autorregulação como instrumentos de melhoria contínua do AEPAS. A Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA), procedeu à elaboração periódica e/ou anual de relatórios de monitorização (Sucesso Académico; Apoios Educativos; Projetos e Clubes; Comportamento e Disciplina; Sala de Estudo; Tutorias; Metodologia Fénix; Intervisão Pedagógica: colaborar na sala de aula; Metodologias Ativas e Experimentais no Enino e nas Aprendizagens) e os mesmos divulgados através das diferentes estruturas (Conselho Pedagógico/Departamentos Curriculares) com vista à apreensão do seu conteúdo por parte dos diferentes atores e à mudança e/ou consolidação das boas práticas. Deu-se continuidade ao Plano de Melhoria elaborado na sequência da avaliação externa realizada pela Inspeção Geral de Educação e Ciência, de 25 a 28 de março de 2014 e ao Plano de Ação Estratégica, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar. Este último foi monitorizado regularmente em sede de Conselho Pedagógico, encontrando-se todas as medidas previstas em execução.

No presente ano letivo este Agrupamento foi alvo de duas ações por parte da Inspeção Geral da Educação, nomeadamente a atividade Organização do Ano Letivo que decorreu de 15 a 19 de outubro de 2018 e Gestão do Currículo: Ensino Experimental das Ciências que decorreu entre 11 e 15 de março de 2019. Os relatórios rececionados foram analisados e divulgados à comunidade educativa.

Relativamente à atividade inspetiva Organização do Ano Letivo as situações de incumprimento dos normativos foram regularizadas (horários docentes de 3 docentes do 1.º ciclo por não respeitarem o disposto na alínea b) do n.º 6 do artigo 5.º do Despacho Normativo n.º 10- B/2018, de 6 de julho e a regularização através de adenda do Regulamento Interno de 2012/2013 aprovada pelo Conselho Geral para definição da duração de reuniões de

natureza pedagógica, que decorram de necessidades ocasionais e que não possam ser realizadas nos termos da alínea c) do n.º 3 do artigo 82.º do Estatuto da Carreira Docente). De referir que não se verificaram situações de incumprimento dos normativos e conseqüentemente recomendações em diversas áreas, a saber: matrículas/renovação de matrículas; Educação Pré-escolar – constituição de grupos/distribuição do serviço docente; 1.º ciclo do Ensino Básico – constituição de turmas/horários de funcionamento das escolas/horários das turmas/matrizes curriculares (na distribuição do serviço docente e organização dos horários a exceção prendeu-se com os horários de 3 docentes já referenciadas); 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico - constituição de turmas/horários de funcionamento das escolas/horários das turmas/matrizes curriculares/distribuição do serviço docente e organização dos horários; créditos horários; mobilidade do Pessoal Docente e certificado criminal do Pessoal Docente e Não Docente).

Quanto à atividade inspetiva Gestão do Currículo: Ensino Experimental das Ciências e, após análise do relatório, os docentes consideraram que esta ação inspetiva se constituiu uma mais valia para o aperfeiçoamento do ensino das ciências experimentais no AEPAS. As considerações formuladas pela equipa da IGEC serviram para promover uma reflexão sobre o ensino das ciências experimentais, que resultará numa melhoria do planeamento pedagógico, das práticas letivas e da avaliação das aprendizagens.

De referir ainda que, este ano letivo, se procedeu à avaliação do desempenho do pessoal docente e do pessoal não docente segundo os normativos legais.

A página eletrónica do Agrupamento foi sendo atualizada com regularidade dando assim resposta às potencialidades da mesma na divulgação de toda a ação educativa do AEPAS.

Em síntese, todas as estruturas de administração e gestão do agrupamento cumpriram com as metas e objetivos planificados e estabelecidos para o período em apreço.

III. Oferta Educativa/Cumprimento dos programas e aulas previstas e dadas

A oferta formativa foi promovida em conformidade com as necessidades manifestadas e as opções exaradas em sede de Conselho Pedagógico, ou seja, do pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade, num total de 1144 alunos distribuídos por 57 turmas existentes nas diferentes escolas e jardins do agrupamento.

Da análise das grelhas de cumprimento dos programas e aulas previstas e dadas em vigor neste agrupamento, concluiu-se que os programas e planificações previstas para o presente ano letivo foram cumpridas e as aulas previstas foram efetivamente dadas. Foram identificadas as situações de atraso, mobilizados recursos e definidas estratégias. As razões justificativas prendem-se essencialmente com a extensão dos programas curriculares. As faltas dos docentes foram sempre colmatadas com recurso aos mecanismos previstos na Lei, nomeadamente através do mecanismo de permuta, substituição, alteração pontual de horário e reposição de aulas.

IV. Redes, Parcerias e Protocolos

O estabelecimento de parcerias possibilitou uma oportunidade de enriquecimento e de melhoria, pelas relações de reciprocidade que se podem estabelecer ao longo do tempo. A partilha de informações, conhecimentos, experiências entre este agrupamento e os diversos *stakeholders* potenciou práticas inovadoras e contribuiu para a consolidação de uma escola de eficácia, de eficiência e de qualidade.

Os múltiplos parceiros (empresas locais, instituições/organismos locais/regionais e/ou nacionais, organismos não governamentais, projetos municipais/nacionais e/ou europeus...) contribuíram para a consecução da missão do AEPAS na promoção da igualdade de oportunidades, do sucesso escolar e da equidade social.

Importa, por isso, considerar o conjunto dos protocolos e parcerias na execução dos diferentes projetos e programas, nomeadamente com o Ministério da Educação (ME); a Assembleia da República (AR); a Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE); a Divisão de Serviço Região Norte (DGEstE-DSRN); a Direção-Geral da Educação (DGE); a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE); o Instituto de Avaliação Educacional (IAVE); o Gabinete do Desporto Escolar (GDE); o Plano Nacional de Leitura (PNL); a autarquia de Guimarães (CMG); a Comunidade Intermunicipal (CIM) do AVE; a Biblioteca Municipal Raul Brandão – Guimarães (BMRB); o Centro de Formação Francisco de Holanda (CFAEFH); o Centro de Formação Martins Sarmiento (CFAEMS); a Universidade do Minho (UM); o Projeto Avaliação em Rede (PAR); a Cooperativa para o Desporto Tempo Livre; o Instituto Superior do Ave (ISAVE); a Sol do Ave (AMAVE); o Centro de Ciência Viva de Guimarães (CVG); a Academia Ritmos de Brito (ARB); a Associação Portuguesa De Paralisia Cerebral (APPCDE); o Rotary Club de Guimarães (RCG); o Lyons Clube de Guimarães (LCG); a Fundação Calouste de Gulbenkian (FCG); a Fundação Ilídio de Pinho (FIP); a Sociedade Martins Sarmiento (SMS); o Centro Social de Brito; o Centro Social Paroquial de Ronfe; a Unidade de Saúde das Taipas e a Unidade da Saúde Familiar de Ronfe; a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ); o programa Escola – Segura; as Junta de Freguesias do agrupamento; as Associações de Pais e Encarregados de Educação; as Empresas e espaços Comerciais do Concelho como o Supermercados Bolama e diversos fornecedores da escola a e que são parceiros fundamentais do agrupamento no desenvolvimento do projeto educativo, do plano anual de atividades e na realização de atividades pontuais que se realizam ao longo do ano letivo.

Todas estas parcerias e protocolos visam o apoio às diversas iniciativas, atividades e projetos.

V. Programas e Projetos em Desenvolvimento Educativo implementados no Agrupamento

No presente ano letivo estiveram em implementação diversos Clubes/Projetos em Desenvolvimento que em muito têm contribuído para a formação pessoal e social dos alunos em diversas áreas (desporto, educação para a cidadania, educação ambiental e desenvolvimento sustentável, educação financeira, educação para a saúde, educação artística, entre outras...).

Promoveram-se inúmeras visitas de estudo, exposições, palestras, concursos, comemoração de efemérides que enriqueceram o quotidiano das escolas que constituem o agrupamento, seja por proposta das diferentes estruturas de orientação educativa, seja como resposta a iniciativas lançadas pelos diversos parceiros/instituições.

Pelo seu carácter mais permanente, destacam-se os principais projetos de enriquecimento cultural de continuidade que o AEPAS disponibiliza, aos quais são acrescentados anualmente outros projetos.

Designação	Público-alvo	Designação	Público-alvo
Ateliê de Teatro	2.º e 3.º ciclos	Projeto <i>Ciência na Escola</i>	2.º e 3.º ciclos
Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos	Todos os níveis/ciclos de ensino	Projeto de <i>Combate ao Insucesso Escolar</i>	Todos os níveis/ciclos de ensino
Clube Europeu	3.º ciclo	Projeto <i>+Desporto</i>	2.º e 3.º ciclos
Clube de História	2.º e 3.º ciclos	Projeto <i>Educação para a Saúde</i>	Todos os níveis/ciclos de ensino
Clube de Línguas	2.º e 3.º ciclos	Projeto <i>Parlamento dos Jovens</i>	2.º e 3.º ciclos
Desporto Escolar ¹	2.º e 3.º ciclos	Oficina de Artes	2.º e 3.º ciclos
Eco Escolas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos	Sala de Estudo	2.º e 3.º ciclos

Em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães/Comunidade Intermunicipal (CIM) do AVE desenvolveram-se os seguintes projetos educativos:

Designação	Público-alvo	Designação	Público-alvo
Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	Pré-escolar	Literattus	1.º ciclo
Atividades de Enriquecimento Curricular	1.º ciclo	OP (Orçamento Participativo) Escolas	1.º, 2.º e 3.º ciclos
Caminhada Verde	Ensino Básico	«No Poupar é que está o ganho»	2.º e 3.º ciclos
Cantania	1.º e 2.º ciclos	Projeto «Iniciação à natação»	3.º e 4.º anos
Descolar	1.º ciclo	Visitas Temáticas	5.º e 6.º anos
Eco Parlamento	1.º, 2.º e 3.º ciclos	+ Cidadania	1.º ciclo
Expo Empresas Júnior	3.º ciclo	Feira Oferta Formativa	9º ano
Feira de Empreendedorismo Júnior	5.º e 6.º anos	Casa da Memória - Pergunta ao Tempo.	1.º ciclo
Hypatiamat	1.º ciclo		

No ano letivo de 2018/2019 o AEPAS em articulação com a Oficina (Educação e Mediação Cultural) desenvolveu, com uma turma de 7.º ano e sob a supervisão do docente José Paulo Neves, o Projeto Validade (projeto de formação a três anos em torno da sustentabilidade) e com a Comunidade Intermunicipal (CIM) do AVE o Projeto «Escolas Empreendedoras», com duas turmas de 5.º e 8.º anos e sob a supervisão dos docentes António Félix e Fátima Mendes, respetivamente.

¹Modalidades de Atletismo, Voleibol, Badminton e Tiro com Arco

No ano letivo de 2019/2020 desenvolver-se-á uma parceria com o Mónaco (convention signée Portugal) sob a supervisão da docente Fátima Mendes (já foi assinado protocolo de colaboração).

A Senhora Professora Isabel Vilaça informou que o Projeto Erasmus+ em que está envolvida foi aprovado.

O Coordenador do Ateliê de Teatro informou que, no decurso da reunião final do Plano de Apoio à Criação Territorial (PACT), na qual foi feito um balanço do trabalho desenvolvido, decidiu-se, por unanimidade, dar continuidade, no próximo ano letivo, a este programa experimental de formação e acompanhamento do trabalho dos clubes de teatro escolares que nele foram contemplados.

VI. Custos e Financiamento

O Plano Anual de Atividades foi financiado por dotações financeiras do Orçamento de Estado e Dotações de Compensação e Receita, cujas verbas têm origem em receitas próprias.

Algumas atividades foram autofinanciadas, tendo as despesas sido assumidas pelos participantes. Enquadra-se nesta situação as visitas de estudo, cujos pais e encarregados de educação assumiram as despesas. De ressaltar que, no presente ano letivo, a Ação Social Escolar participou as visitas de estudo num total de 20 euros para o Escalão A e 10 euros para o Escalão B.

Na planificação das diferentes atividades foram identificados os recursos materiais com a respetiva previsão de custos, fonte de financiamento e classificação económica.

A colaboração da Autarquia/Juntas de Freguesia, Associações de Pais e Encarregados de Educação foram imprescindíveis para a concretização de muitas das atividades.

Procurou-se sempre otimizar os recursos físicos, materiais e humanos do Agrupamento em articulação com entidades locais e parceiros.

VII. Avaliação

a) aspetos positivos

Tendo em conta os relatórios de avaliação e acompanhamento entregues ao órgão de direção e apresentados ao Conselho Pedagógico pelos responsáveis pela planificação e execução das mesmas, a taxa de execução do Plano Anual de Atividades, relativo ao presente ano letivo, foi de 100%. Todos reconhecem que as atividades se realizaram sem incidentes ou ocorrências e cumpriram com os objetivos, propósitos e fins para que foram concebidas.

As atividades inicialmente previstas foram complementadas por um conjunto de outras atividades que resultaram da oportunidade e necessidade de responder a desafios endereçados por diversas instituições, considerando-se o interesse e pertinência pedagógica das mesmas.

São salientados o empenho e o entusiasmo na realização das diferentes atividades por parte de todos os envolvidos, bem como a oportunidade que a realização das mesmas proporcionou para o cumprimento das metas

e objetivos do Projeto Educativo e dos seus pilares sustentadores: «O Saber Ser», «O Saber Saber» e «O Saber Fazer».

São ainda referidos como pontos positivos:

- Elevada adesão dos alunos;
- Elevada adesão da comunidade educativa;
- Apoio constante da Direção para um bom funcionamento de todas as atividades;
- Apoio das Juntas de Freguesia e da Câmara Municipal;
- Apoio da empresa Tempo Livre na articulação do Projeto Atividades na Piscina;
- Disponibilidade da Equipa da Biblioteca Escolar para colaborar e articular no desenvolvimento de atividades;
- Marcante envolvimento de toda a equipa da educação especial como responsáveis das atividades;
- Visibilidade das atividades na vida do Agrupamento;
- Contributo de algumas atividades realizadas para a promoção do Agrupamento no exterior/ comunidade educativa;
- Participação e o envolvimento dos pais/ encarregados de educação em algumas atividades;
- Envolvimento da comunidade escolar em atos de solidariedade e partilha, sensibilizando as pessoas para causas que a todos nos enobrecem.

b) Aspetos a melhorar

Como aspetos a melhorar são apontados os seguintes:

- Aumentar a participação e o envolvimento dos pais/encarregados de educação nas atividades.
- Apesar da melhoria em relação ao ano letivo transato, é desejável aumentar um pouco mais o número de atividades que se desenvolvem em articulação entre Departamentos Curriculares.

VIII. Avaliação Específica do Plano de Atividades da BE

A Biblioteca Escolar/Centros de Recursos Educativos, «semeadora infatigável de conhecimento», é uma estrutura nuclear na dinamização da escola. Está vocacionada para as atividades culturais, onde os alunos podem desenvolver competências de leitura/literacia, de informação e um aprofundamento da cultura científica, tecnológica e artística. É um lugar de conhecimento e inovação, capaz de incorporar novas práticas pedagógicas. É, portanto, um espaço de autonomia promotor da realização pessoal e profissional e de integração social. Nesta perspetiva, e em estreita articulação com as diferentes áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, a Biblioteca assume, assim, um papel de instrumento ao serviço da aprendizagem e das várias práticas educativas, principalmente as constantes do Projeto Educativo.

A Professora Bibliotecária, em conjunto com a equipa, tentou, ao longo deste ano letivo, torná-lo cada vez mais estimulante, criando condições para ajudar a descobrir ou a desenvolver as aprendizagens curriculares, o prazer da leitura e ajudar a fazer do livro e da informação uma constante no dia-a-dia dos nossos alunos, que vão desde

a estrutura de acolhimento, à variedade do fundo documental, nos mais diversos tipos de suportes, aos serviços voltados para o utilizador, passando pela utilização de recursos digitais, livre acesso às estantes, conjuntos de livros, até ao empréstimo domiciliário, que foi significativo.

Trabalhar para atingir metas não ignorando a sinuosidade do percurso nem os constrangimentos dos pontos de partida.

Encontra-se em implementação o Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE) que é um processo de aferição do cumprimento dos objetivos e das atividades desenvolvidas pela Biblioteca, com vista a conhecer o trabalho desenvolvido e os impactos da biblioteca na escola e nas aprendizagens. Assim, de acordo com as orientações emanadas pelo gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e no novo ciclo de avaliação manter-se-á o princípio de alternância entre etapas de implementação do processo de melhoria e avaliação da Biblioteca Escolar.

Assim, no decorrer deste ano letivo, 2018/2019, procedeu-se à implementação do MABE com a aplicação de inquéritos à direção, professores, alunos e encarregados de educação e avaliação global das dimensões de trabalho das Bibliotecas, para que as bibliotecas possam, de forma estruturada, realizar a avaliação da sua ação e definir estratégias de melhoria e de desenvolvimento das suas práticas nos diferentes domínios de atuação.

Avaliadas as ações desenvolvidas ao longo do ano e analisados os resultados, constatou-se que a função da biblioteca escolar é reconhecida por toda a comunidade e tem impactos nas aprendizagens dos alunos (cf. Projeto Educativo – análise swot). Desempenha um papel proativo, tentando ir de encontro às necessidades dos seus utilizadores quer em termos de colaboração, organização, dinamização e articulação de atividades com as estruturas de orientação educativa e de supervisão pedagógica, sendo mais visível numa estrutura do que noutras, quer na rentabilização do espaço e dos recursos existentes por docentes e alunos.

É uma estrutura fundamental na escola, dotada de recursos, serviços e tecnologias capazes de contribuir para o enriquecimento do currículo e das práticas docentes. Proporciona o contacto estreito e regular com o livro e a prática da leitura enquanto instrumentos privilegiados de aprendizagem e treino da compreensão leitora. É um espaço de inclusão, livre e aberto a todos os que a ele recorrem, assegurando a igualdade no acesso a equipamentos, serviços e recursos de informação diversificados, capazes de responder às necessidades específicas dos diferentes utilizadores. É, portanto, um espaço onde se lê, se tem acesso a documentos, se pesquisa, se estuda, se usa a informação e se exploram ambientes, recursos e técnicas de aprendizagem diversificados.

A cooperação da Biblioteca com outras organizações (biblioteca municipal, bibliotecas, câmara municipal, juntas de freguesia, associação de pais, editoras, ...) e a participação em projetos em desenvolvimento no agrupamento e em projetos coletivos (concelhios e nacional), de diferente dimensão e âmbito, constituem uma mais-valia para a sua valorização e integração na sociedade.

A presença de uma equipa de trabalho (liderada pelo professor bibliotecário), apoiada pela direção, professores e assistentes operacionais, tem uma intervenção determinante no percurso curricular dos alunos e na formação para as literacias da leitura, digital e da informação, com impacto nas aprendizagens e no sucesso

educativo e na dinamização de ações de âmbito cultural, fundamentais à aquisição de competências pessoais e sociais e à apropriação da Biblioteca Escolar pela comunidade.

Deste modo, a Biblioteca apresenta-se como lugar de saber e inovação, induzindo a novas modalidades de uso e de trabalho escolar, individual e autónomo, em pequenos grupos e com as turmas, em contexto letivo e não letivo, promove a igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento e ao exercício da cidadania, estimula o gosto pela leitura e pelo conhecimento, constituindo-se como lugar de fruição e desenvolvimento educativo e cultural e favorece o encontro e partilha de interesses e saberes, as relações sociais bem como a vivência democrática.

O clima da Biblioteca é agradável e os alunos, na realização das suas tarefas, sentem-se apoiados pela equipa da Biblioteca Escolar, professores e assistentes operacionais.

No relatório apresentado pela Senhora Professora Bibliotecária é referido que a ação da Biblioteca se traduz num bom desempenho. Tem um impacto consciente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo melhorias a introduzir.

Conscientes de que ainda é possível fazer mais e melhor, identificados os pontos fortes e os pontos fracos, o desempenho da Biblioteca Escolar depende do envolvimento de todo o agrupamento/comunidade educativa. As ações de melhoria definidas e a implementar têm de constituir um compromisso, beneficiando o trabalho de todos - direção, professores, alunos, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação.

No âmbito do Plano Anual de Atividades e do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo em curso, a Biblioteca apresenta-se como um espaço dinâmico, utilizado por toda a comunidade educativa. Desenvolveu um trabalho abrangendo os vários domínios, implementando práticas sistemáticas de promoção da leitura, consolidando saberes e solidificando o saber/saber, o saber/fazer e o saber/ser, princípios constantes do Projeto Educativo.

Assim, e no sentido de assegurar as suas funções, criando hábitos de leitura, escrita, estudo, pesquisa e dando cumprimento aos objetivos que norteiam o projeto e em conformidade com o PAA, todas as atividades propostas foram realizadas e cumpriram com os objetivos a que se propunham e foram desenvolvidas de modo a que todas as escolas do agrupamento (Jardins de Infância, 1.º ciclo e escola sede) usufruissem dos seus recursos tanto pedagógicos como materiais.

O relatório apresentado pela Senhora Professora Bibliotecária é considerado um anexo a este documento.

IX. Resultados Escolares – Final de Ano

Nas Provas Finais de Ciclo de Português e de Matemática de 9.º ano realizadas nos dias 21 e 27 de junho, respetivamente, não se registou qualquer falta. Todos os alunos foram admitidos às Provas Finais em resultado das reuniões de Conselho de Turma realizadas nos dias 6 e 7 de junho.

Pelo resultado da agregação da avaliação externa com a interna 1 aluno de 9.º ano ficou não aprovado.

Nas Provas Finais de Ciclo de **Português** do 9.º ano a média nacional foi de 60% contra a média do AEPAS que foi de 63,2%.

Nas Provas Finais de Ciclo de **Matemática** do 9.º ano a média nacional foi de 55% contra a média do AEPAS que foi de 66,7%.

Ficaram **retidos/não aprovados 7 alunos** distribuídos da seguinte forma:

- 1.º ciclo (2 alunos do 2.º ano);
- 2.º ciclo (2 alunos do 5.º ano e 2 alunos do 6.º ano);
- 3.º ciclo (1 aluno do 9.º ano).

Verifica-se que, para além daqueles sete alunos retidos/não aprovados, há, ainda, um conjunto de outros alunos (5) nos anos não terminais de ciclo que transitaram por decisão dos Conselhos de Ano/Turma, não porque tenham realizado as aprendizagens, adquirido os conhecimentos ou desenvolvido as capacidades para o ano de escolaridade que frequentavam, mas porque os Conselhos de Ano/Turma entenderam que uma nova retenção destes alunos não acrescentaria nada ao seu percurso escolar.

Foram igualmente identificados os alunos do 1.º ano que transitaram sem aprendizagens realizadas, bem como os alunos que transitaram com pelo menos 1 avaliação negativa.

Para todos estes alunos foram elaborados 120 (cento e vinte) Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico ao abrigo da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto e do Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril os quais identificaram as principais dificuldades manifestadas e mobilizaram os recursos e estratégias adequadas.

X. Quadros de Excelência, Mérito, Reconhecimento e Mérito e Projeto «A Melhor Turma»:

Em resultado das avaliações finais efetuadas, e nos termos do regulamento interno deste agrupamento de escolas e da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto e do Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril, que regulamentam a avaliação dos alunos do ensino básico, da Lei n.º 51/2012 que consagra o estatuto Disciplinar dos Alunos, e dos Regulamentos dos Quadros de Excelência, de Mérito e de Reconhecimento e Mérito, aprovados em sede de Conselho Pedagógico, e porque cumpriram com os requisitos aí definidos, para cada um dos quadros, foram propostos os seguintes alunos para integrar o Quadro de Excelência, de Mérito e de Reconhecimento e Mérito.

a) Quadro de Excelência

Ano	Turma	N.º	Escola	Nome	AVALIAÇÃO FINAL
1.º	A	4	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Catarina Ferreira Costa	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	8	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Luna Vidal Machado	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	A	18	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Romeu Freitas Almeida	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	B	6	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Eduarda Fonseca Mota	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	E	2	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Afonso Manuel Alves Fernandes	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	E	13	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Leonor Fernandes Cardoso	Muito Bom em todas as Disciplinas

1.º	E	15	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Martim de Sousa Mendes Marques	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	E	18	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Rodrigo Fernandes Ferreira	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	F	3	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Dinis Peixoto Machado	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	F	7	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Joana Magalhães Machado	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	F	8	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Leonor Coelho Macieira	Muito Bom em todas as Disciplinas
1.º	F	9	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Leonor Martins Rodrigues	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	B	2	Escola EB1 JI de Roupeire Airão S. João	Bárbara Teixeira Simões	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	B	3	Escola EB1 JI de Roupeire Airão S. João	Íris Daniela Ribeiro Carvalho	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	B	7	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	João António Abreu Oliveira	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	J	10	Escola EB1 JI de Casais - Brito	João Afonso Gonçalves Rodrigues	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	J	15	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Leonor Freitas Martins	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	J	16	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Leonor Pires Ferreira	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	J	17	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Leonor Vilas Boas Silva Araújo	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	J	18	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Luís Pedro Costa Gonçalves	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	J	22	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Tomás Monteiro Silva.	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	K	6	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Dinis Azevedo Gonçalves	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	K	13	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Henrique Martins Baía	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	D	6	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Duarte Valentim Peixoto Amador	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	G	7	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	João Gonçalves Martins	Muito Bom em todas as Disciplinas
2.º	G	14	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Martim Oliveira Almeida	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	D	12	Escola EB1 JI de Casais - Brito	João Pedro Lima da Costa	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	E	9	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Guilherme Afonso Novais Moura	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	E	17	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Matilde Costa Ferreira	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	A	1	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Afonso Freitas Fernandes	Muito Bom em todas as Disciplinas
3.º	A	14	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Maria Faria Oliveira	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	C	4	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Francisca Ferreira Martins	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	C	15	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Pedro Miguel Penso dos Santos	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	G	4	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Ana Margarida Oliveira da Silva	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	G	5	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Carolina Maria Mendes Marques	Muito Bom em todas as

					Disciplinas
4.º	G	9	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Inês Maria da Costa Henriques	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	G	13	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Margarida Oliveira Machado	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	C	8	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Inês Araújo Rodrigues	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	C	11	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Luísa da Cunha Lobo	Muito Bom em todas as Disciplinas
4.º	C	17	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Soraia Mendes Pereira	Muito Bom em todas as Disciplinas
5.º	B	17	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Rodrigo Matos Lopes	Nível 5 a todas as disciplinas
6.º	A	12	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Gonçalo de Castro Oliveira	Nível 5 a todas as disciplinas
6.º	B	9	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Lourenço de Freitas Oliveira	Nível 5 a todas as disciplinas
6.º	B	16	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Rodrigo Pinto Marques	Nível 5 a todas as disciplinas
6.º	B	18	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Sofia Ribeiro Baía	Nível 5 a todas as disciplinas
6.º	D	5	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Ariana Costa Cunha	Nível 5 a todas as disciplinas
6.º	D	8	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Carolina Maria Ferreira da Cunha	Nível 5 a todas as disciplinas
6.º	E	16	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Rafaela Filipa Salgado Fernandes	Nível 5 a todas as disciplinas
6.º	F	3	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Catarina da Silva Vilela	Nível 5 a todas as disciplinas
6.º	F	9	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Maria João Mendes Fernandes	Nível 5 a todas as disciplinas
6.º	F	12	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Marta Marinho Silva	Nível 5 a todas as disciplinas
6.º	F	18	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Rúben Rodrigues Dias	Nível 5 a todas as disciplinas
7.º	A	19	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Raquel Ribeiro da Silva	Nível 5 a todas as disciplinas
7.º	F	13	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Magda Tobias Álvares Ferreira	Nível 5 a todas as disciplinas
8.º	B	11	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Inês Monteiro Alves	Nível 5 a todas as disciplinas
8.º	B	15	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Mariana de Jesus Martins Peixoto	Nível 5 a todas as disciplinas
8.º	B	16	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Maria Beatriz Machado Ribeiro	Nível 5 a todas as disciplinas
8.º	D	2	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	André Campos Gomes	Nível 5 a todas as disciplinas
9.º	E	16	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Pedro Miguel Vaz Pereira	Nível 5 a todas as disciplinas
9.º	G	7	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	David Filipe Pereira Baião	Nível 5 a todas as disciplinas

b) Quadro de Mérito:

Ano	Turma	N.º	Escola	Nome	AVALIAÇÃO FINAL
1.º	A	12	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Salvador Miguel Mendes Gonçalves	Muito Bom: PORT MAT ETM EDA APE EEC Bom: EDF
1.º	A	1	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Adriana Pinto Freitas	Muito Bom: PORT MAT ETM EDF APE EEC Bom: EDA
1.º	A	2	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Afonso Dias Castro	Muito Bom: PORT MAT ETM EDA APE EEC Bom: EDF
1.º	A	4	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Dinis Pacheco Carvalho	Muito Bom: MAT ETM EDA APE EDF EEC Bom: PORT
1.º	A	7	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Gonçalo Filipe Duarte Vieira	Muito Bom: PORT MAT ETM EDA APE EEC Bom: EDF
1.º	A	17	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Rafael Silva Lopes	Muito Bom: MAT ETM EDA APE EDF EEC Bom: PORT

1.º	E	16	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Nádia Machado da Silva	Muito Bom: PORT ETM EDA APE EDF EEC Bom: MAT
1.º	F	1	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	André Batista Marques	Muito Bom: PORT ETM EDA APE EDF EEC Bom: MAT
1.º	F	11	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Lucas Pereira da Costa	Muito Bom: PORT ETM EDA APE EDF EEC Bom: MAT
1.º	F	12	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Mafalda Beatriz Pereira Oliveira	Muito Bom: PORT ETM EDA APE EDF EEC Bom: MAT
1.º	F	13	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Maria de Carvalho Álvares Simões	Muito Bom: PORT ETM EDA APE EDF EEC Bom: MAT
1.º	F	14	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Mariana Gonçalves de Freitas	Muito Bom: PORT ETM EDA APE EDF EEC Bom: MAT
1.º	F	15	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Mariana Pereira Araújo	Muito Bom: PORT MAT ETM EDA APE EEC Bom: EDF
2.º	B	3	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Bruna Dias Silva Azevedo	Muito Bom: MAT ETM EXP APE ECC Bom: PORT
2.º	B	11	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Naline Duarte	Muito Bom: PORT MAT ETM APE ECC Bom: EXP
2.º	B	15	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Tomás Rodrigues Cunha	Muito Bom: PORT MAT ETM APE ECC Bom: EXP
2.º	J	7	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Francisco Peixoto S. Marques Lima	Muito Bom: PORT EXP ETM APE ECC Bom: MAT
2.º	J	12	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Lara Beatriz da Silva	Muito Bom: PORT EXP ETM APE ECC Bom: MAT
2.º	J	19	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Maria Miguel P. S. Marques Lima	Muito Bom: PORT EXP ETM APE ECC Bom: MAT
2.º	K	2	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Ana Leonor Ribeiro da Silva	Muito Bom: PORT EXP ETM APE ECC Bom: MAT
2.º	K	21	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Martim Batista Oliveira	Muito Bom: PORT EXP ETM APE ECC Bom: MAT
2.º	K	26	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Sofia Ribeiro Martins	Muito Bom: PORT EXP ETM APE ECC Bom: MAT
2.º	G	4	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Beatriz Simões Peixoto	Muito Bom: PORT EXP ETM APE ECC Bom: MAT

3.º	C	4	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Gonçalo Marques Oliveira	Muito Bom: ING MAT ETM EXP APE ECC Bom: PORT
3.º	C	14	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Matilde da Costa Martinho	Muito Bom: PORT ING MAT ETM APE ECC Bom: EXP
3.º	C	18	Escola EB1 JI de Poças Airão Santa Maria	Santiago Andrade Campos Pereira	Muito Bom: PORT ING MAT ETM APE ECC Bom: EXP
3.º	D	11	Escola EB1 JI de Casais - Brito	João Pedro Azevedo Ferreira	Muito Bom: ING MAT ETM EXP APE ECC Bom: PORT
3.º	E	6	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Ema Ribeiro Alves	Muito Bom: ING MAT ETM EXP APE ECC Bom: PORT
3.º	E	18	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Rodrigo Azevedo Alves	Muito Bom: ING MAT ETM EXP APE ECC Bom: PORT
3.º	E	16	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Maria Helena Salgado da Silva	Muito Bom: PORT ING ETM EXP APE ECC Bom: MAT
3.º	A	2	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Ana Margarida Machado Oliveira	Muito Bom: PORT ING ETM EXP APE ECC Bom: MAT
3.º	A	17	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Matilde Isabel Pereira Abreu	Muito Bom: PORT ING ETM EXP APE ECC Bom: MAT
3.º	A	24	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Sara Daniela Sousa Machado	Muito Bom: PORT ING ETM EXP APE ECC Bom: MAT
3.º	B	4	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Afonso Daniel Oliveira Rodrigues	Muito Bom: ING MAT ETM EXP APE ECC Bom: PORT
3.º	B	17	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Rafael Azevedo Pinto	Muito Bom: ING MAT ETM EXP APE ECC Bom: PORT
4.º	C	6	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Gabriel Vieira da Silva	Muito Bom: ING MAT ETM EXP APE ECC Bom: PORT
4.º	C	13	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Matilde Ribeiro Gomes	Muito Bom: ING MAT ETM EXP APE ECC Bom: PORT
4.º	F	3	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Afonso Gomes Pereira	Muito Bom: PORT ING MAT ETM EXP ECC Bom: APE
4.º	F	4	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Ana Carolina Ribeiro Salgado	Muito Bom: ING MAT ETM EXP APE ECC Bom: PORT
4.º	G	13	Escola EB1 JI de Casais - Brito	Margarida Freitas Cristelo	Muito Bom: PORT MAT ETM EXP APE ECC Bom: ING

4.º	C	9	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	João Macedo de Oliveira	Muito Bom: PORT ING MAT ETM APE ECC Bom: EXP
4.º	H	3	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Beatriz Costa Faria	Muito Bom: ING MAT ETM EXP APE ECC Bom: PORT
4.º	H	4	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Beatriz Mendes Borges	Muito Bom: ING MAT ETM EXP APE ECC Bom: PORT
4.º	H	6	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Carolina Martins Oliveira	Muito Bom: ING MAT ETM EXP APE ECC Bom: PORT
4.º	H	11	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Hugo Dinis Carvalho Machado	Muito Bom: PORT ING ETM EXP APE ECC Bom: MAT
4.º	H	20	Escola EB1 JI de Ronfe - Ronfe	Sérgio Gabriel Pereira Oliveira	Muito Bom: ING MAT ETM EXP APE ECC Bom: PORT
5.º	C	2	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Bruno Viegas Mendes	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Português e Educação Visual)
5.º	C	12	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Martim Gomes Evangelho Mendes	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Português e Matemática)
6.º	D	6	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Beatriz Cardoso Freitas	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Português e Ciências Naturais)
6.º	E	7	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Leonor Batista de Castro	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Matemática e Educação Visual)
6.º	E	10	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Maria Eduarda Marques Silva	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Matemática e Inglês)
6.º	E	18	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Rodrigo Ferreira Oliveira	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Educação Visual)
7.º	A	8	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Eduardo Rodrigues Costa	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Português e Matemática)
7.º	A	11	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	João Afonso Abreu Lopes	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Português e Ciências Físico Químicas)
7.º	B	18	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Maria Carolina Marques Oliveira	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Educação Física)
7.º	E	10	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Francisca Machado Simões	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Matemática e Educação Física)
7.º	E	17	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Martim Gonçalves Pereira	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Educação Tecnológica)
8.º	C	3	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Ana Margarida Gomes Vieira	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Matemática)
8.º	E	17	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	José Filipe dos Santos Silva	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Português e Inglês)
9.º	C	10	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	João Pedro Salgado O Soares	(Nível 5 a todas as disciplinas e

				Silva	nível 4 a Educação Física)
9.º	E	3	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Bárbara Araújo Rodrigues	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Geografia e Educação Física)
9.º	H	5	Escola EB 2 3 Abel Salazar - Ronfe	Carolina Gomes Freitas	(Nível 5 a todas as disciplinas e nível 4 a Educação Visual e Educação Física)

c) Quadro de Reconhecimento e Mérito:

Ano	Turma	N.º	Escola	Nome	FUNDAMENTO
5.º	C	7	EB 2,3 Abel Salazar - Ronfe	Joana Santos Mendes	A aluna faz parte do grupo (deputada) do Eco-parlamento, onde o projeto do Agrupamento obteve um honroso terceiro lugar, no Projeto Power Up da Galp, em que o Agrupamento foi premiado com o segundo lugar a nível nacional. Frequentou a Formação "Aprender a brincar para o desenvolvimento sustentável". Foi a única aluna a representar o Agrupamento.
6.º	B	21	EB 2,3 Abel Salazar - Ronfe	Vera Alexandrina Ribeiro Batista	Ponto 1, alínea a), Art.º 5.º do RQME <i>Tendo em conta o empenho, persistência e dedicação, que lhe permitiu obter bons resultados académicos, apesar das suas graves limitações visuais.</i>
8.º	D	1	EB 2,3 Abel Salazar - Ronfe	Ana Rita Oliveira Vieira	Pela excelente participação no Projeto Escolas Solidárias (Fundação EDP) o qual ganhou o prémio Escola Distinção 2018/2019
		2		André Campos Gomes	
		8		Gonçalo Vilela Ribeiro	
		9		Helena Marques Sequeira Machado	
		10		Inês Ribeiro Costa	
		11		Joana Filipa Marques da Costa	
		12		João Hermenegildo Cardoso Campos	
		15		Mariana Faria Oliveira	
		21		Rui Miguel Vilela Ribeiro	
		22		Sara Campos Machado	
9.º	G	14	EB 2,3 Abel Salazar - Ronfe	Joana Baía	Por proposta do Senhor Coordenador do Projeto Eco Parlamento. A mesma tem por base o excelente desempenho desta aluna durante as três últimas sessões nas quais o agrupamento alcançou respetivamente o 2.º, 1.º e 3.º lugar. Ao longo destes três anos o empenho da aluna na preparação e apresentação das propostas do agrupamento foi exemplar.

d) Projeto «A Melhor Turma»:

Resultado final:

	1.º Período	2.º Período	3.º Período	TOTAL
7.º A	72,08	72,28	86,86	231,21
6.º F	73,14	73,24	77,54	223,92
6.º A	68,70	71,90	66,70	207,30
8.º D	66,78	66,58	73,46	206,82
5.º B	66,45	66,55	73,05	206,05
6.º B	65,90	67,10	72,10	205,09
6.º E	68,10	68,20	67,92	204,22
5.º E	59,59	60,74	80,29	200,63
5.º A	63,60	63,80	68,20	195,60
7.º B	62,95	61,95	67,75	192,65
8.º B	57,98	58,28	74,16	190,41
7.º C	62,11	63,21	64,60	189,93
9.º G	59,40	61,50	67,69	188,60
7.º E	60,82	59,02	68,17	188,01
6.º D	60,56	62,56	63,64	186,77
9.º C	59,05	61,15	65,30	185,50
5.º D	60,10	59,30	65,95	185,35
5.º C	64,70	60,80	58,40	183,90
9.º D	53,03	54,03	76,55	183,61
9.º H	55,27	59,47	66,95	181,70
7.º D	60,92	61,12	59,56	181,60
7.º F	57,75	56,05	66,30	180,10
8.º C	53,72	52,82	66,14	172,68
8.º E	52,78	52,88	63,17	168,83
9.º E	50,84	50,74	63,41	164,99
9.º F	51,87	50,07	61,72	163,67
9.º A	40,83	41,03	59,91	141,78
6.º C	44,95	44,05	46,89	135,89
8.º A	40,33	40,38	47,35	128,06
9.º B	39,00	43,10	45,85	127,95

As turmas vencedoras de cada um dos ciclos foram premiadas com uma visita ao Parque de Diversões DiverLanhoso no dia 11 de julho.

XI. Nota Final

O Plano Anual de Atividades de 2018/2019 incorpora um conjunto muito vasto de atividades reveladoras de uma grande dinâmica e forte cultura de escola.

Os relatórios entregues consideram que as atividades realizadas tiveram um impacto direto no desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para um diálogo da Escola com a comunidade envolvente.

Consideram, ainda, que as atividades promovidas corresponderam ao inicialmente previsto. Foi positiva, ou mesmo muito positiva, a participação quer dos docentes, quer dos alunos.

Os aspetos positivos mais relevantes prendem-se com o elevado grau de participação dos professores (que se envolveram de forma excecional e envolveram os respetivos alunos) na organização e desenvolvimento das atividades; a pertinência e adequação dos temas propostos, que em regra convergiam para os planos de estudo específicos dos alunos; a empenhada participação dos assistentes operacionais nas diversas atividades; o contacto dos alunos com atividades culturais e científicas relevantes e o envolvimento da escola com entidades e instituições parceiras.

A seleção de atividades e recursos pedagógicos inscritos no PAA procuraram responder à diversidade das necessidades e motivações dos alunos, refletindo o esforço que este Agrupamento tem vindo a fazer no investimento da qualidade da educação e na promoção do sucesso educativo e qualidade das aprendizagens.

O princípio claro que prevaleceu na elaboração do Plano Anual de Atividades foi o princípio da pertinência pedagógica e do contributo que as diferentes atividades deram para o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem, quer como complemento curricular, quer como complemento da atividade educativa.

É de todo justo endereçar um agradecimento a TODOS quantos se envolveram na planificação e concretização das diversas atividades e que muito contribuíram para a aquisição das áreas de competência previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, pois urge encontrar novas soluções que venham enriquecer a Escola e torná-la mais democrática, humana e eficaz na organização das aprendizagens face a uma sociedade que mudou profundamente e a uma escola com novas missões.

Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar, 23 de julho de 2019
A Diretora/Presidente do Conselho Pedagógico:
Maria do Carmo de Magalhães Pereira